

Ana Cristina Cesar – Flores do mais

devagar escreva
uma primeira letra
escrava
nas imediações
construídas pelos furacões;
devagar meça
a primeira pássara
bisonha que
riscar
o pano de boca
aberto
sobre os vendavais;
devagar imponha
o pulso
que melhor
souber sangrar
sobre a faca
das marés;
devagar imprima
o primeiro
olhar
sobre o galope molhado
dos animais; devagar
peça mais
e mais e
mais

Ana Cristina Cesar, 26 poetas hoje